

## 2º bimestre – Plano de desenvolvimento

O filme *Vidas Secas* (direção de Nelson Pereira dos Santos. Brasil: Regina Filmes, 1963), baseado no livro homônimo de Graciliano Ramos, mostra as imagens da região assolada pela seca e a luta diária de uma família para sobreviver e superar as dificuldades do ambiente árido em que vive.

A obra *Vidas secas*, de Graciliano Ramos, narra, no cenário da seca, a história de sofrimento de retirantes impossibilitados de terem uma vida digna: Fabiano e sua família, incluindo a cachorra Baleia (RAMOS, Graciliano. *Vidas secas*. ed. 138. Rio de Janeiro: Record. 2003).

O poema *Morte e vida Severina*, de João Cabral de Melo Neto, conta a história de um homem que sai do Sertão nordestino, passa pelo Agreste e chega à Zona da Mata, lugar em que tenta buscar a sobrevivência e a tranquilidade úmida. (MELO NETO, João Cabral de. *Morte e vida Severina*. Rio de Janeiro: Alfaguara, 2007).

No site do Centro de Pesquisas Ambientais no Nordeste (Cepan), há grande acervo fotográfico da diversidade de formações vegetais do Nordeste, projetos desenvolvidos em suas regiões naturais e uma série de publicações sobre unidades de conservação, biodiversidade, espécies exóticas e impactos ambientais, reflorestamento, entre outros (disponível em: <<http://cepan.org.br>>. Acesso em: 3 out. 2018).

O site do Ministério do Meio Ambiente reúne legislações e normatizações brasileiras relativas à defesa do meio ambiente, à preservação dos biomas e da biodiversidade, às águas, entre outros. Nele, é possível encontrar materiais que tratam de questões que repercutem na conservação e na preservação ambientais, como educação ambiental e usos racionais dos recursos naturais que proporcionam desenvolvimentos rural e urbano sustentáveis (disponível em: <<http://www.mma.gov.br>>. Acesso em: 3 out. 2018).

O site do SOS Mata Atlântica disponibiliza a apresentação de seus projetos, bem como registros fotográficos das expedições de seus técnicos para a realização dos estudos ambientais e o desenvolvimento das ações de seus programas (disponível em: <<https://www.sosma.org.br>>. Acesso em: 3 out. 2018).

## 6. Projeto integrador

Título: Atividades econômicas do lugar de vivência

<b>Tema</b>	Atividades econômicas e os circuitos de produção local
<b>Problema central enfrentado</b>	Caracterização das atividades econômicas e dos circuitos de produção local.
<b>Produto final</b>	Trabalho de pesquisa

## 2º bimestre – Plano de desenvolvimento

### Justificativa

Os projetos integradores são oportunidades de aprendizagens significativas, uma vez que integram mais componentes curriculares em torno de uma temática relevante e desafiadora.

Durante as aulas de Geografia, no 2º bimestre, os alunos foram desafiados a operar muitos conceitos, como os relativos à indústria, à agropecuária, à distribuição da população pelo território brasileiro e às características da região Nordeste. Nesse contexto, este projeto integrador propõe a elaboração, pelos alunos, de trabalhos de investigação científica que contemplem a produção, se possível, de dados analíticos sobre atividades econômicas.

A proposta é justamente aprimorar os estudos desenvolvidos em um contexto de proximidade do local de vivência, o que deve permitir, se possível, a realização de um estudo de campo do meio. Ao desenvolver este projeto, os alunos vão trabalhar de forma integrada os componentes curriculares de Geografia (atividades econômicas e território do município de vivência do aluno), História (análise dos usos pretéritos do território do município de vivência do aluno), Língua Portuguesa (planejamento de entrevistas e produção do texto da pesquisa) e Matemática (pesquisa, coleta, organização e interpretação dos dados para construção de tabelas e gráficos).

### Competências gerais desenvolvidas

- Valorizar e utilizar os conhecimentos historicamente construídos sobre o mundo físico, social, cultural e digital para entender e explicar a realidade, continuar aprendendo e colaborar para a construção de uma sociedade justa, democrática e inclusiva.
- Utilizar diferentes linguagens – verbal (oral, visual-motora, como Libras, e escrita), corporal, visual, sonora e digital –, bem como conhecimentos das linguagens artística, matemática e científica, para se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos em diferentes contextos e produzir sentidos que levem ao entendimento mútuo.
- Compreender, utilizar e criar tecnologias digitais de informação e de comunicação, de forma crítica, significativa, reflexiva e ética, nas diversas práticas sociais (incluindo as escolares), para se comunicar, acessar e disseminar informações, produzir conhecimentos, resolver problemas e exercer protagonismo e autoria na vida pessoal e coletiva.
- Argumentar com base em fatos, dados e informações confiáveis, para formular, negociar e defender ideias, pontos de vista e decisões comuns que respeitem e promovam os direitos humanos, a consciência socioambiental e o consumo responsável em âmbito local, regional e global, com posicionamento ético em relação ao cuidado de si mesmo, dos outros e do planeta.

## 2º bimestre – Plano de desenvolvimento

### Objetivos

- Identificar os distintos usos do espaço pelas atividades econômicas e o modo como elas agem no espaço.
- Reconstituir a história do lugar de vivência a partir da pesquisa historiográfica das atividades econômicas passadas.
- Analisar a relação entre espaço, atividade econômica, fatores locacionais e características da população.
- Desenvolver estratégias de elaboração e confecção de textos analíticos e, se possível, de registros visuais para divulgação na comunidade escolar.

Habilidades em foco		
Componentes curriculares	Objetos de conhecimento	Habilidades
Geografia	Produção, circulação e consumo de mercadorias	<b>(EF07GE06)</b> Discutir em que medida a produção, a circulação e o consumo de mercadorias provocam impactos ambientais, assim como influem na distribuição de riquezas, em diferentes lugares.
	Desigualdade social e trabalho	<b>(EF07GE07)</b> Analisar a influência e o papel das redes de transporte e comunicação na configuração do território brasileiro.
História	A emergência do capitalismo	<b>(EF07HI17)</b> Discutir as razões da passagem do mercantilismo para o capitalismo.
Língua Portuguesa	Estratégias de produção: planejamento de textos informativos	<b>(EF67LP09)</b> Planejar notícia impressa e para circulação em outras mídias (rádio ou TV/vídeo), tendo em vista as condições de produção, do texto – objetivo, leitores/espectadores, veículos e mídia de circulação etc. –, a partir da escolha do fato a ser noticiado (de relevância para a turma, escola ou comunidade), do levantamento de dados e informações sobre o fato – que pode envolver entrevistas com envolvidos ou com especialistas, consultas a fontes, análise de documentos, cobertura de eventos etc.–, do registro dessas informações e dados, da escolha de fotos ou imagens a produzir ou a utilizar etc. e a previsão de uma estrutura hipertextual (no caso de publicação em <i>sites</i> ou blogs noticiosos).
	Planejamento e produção de entrevistas orais	<b>(EF67LP14)</b> Definir o contexto de produção da entrevista (objetivos, o que se pretende conseguir, porque aquele entrevistado etc.), levantar informações sobre o entrevistado e sobre o acontecimento ou tema em questão, preparar o roteiro de perguntar e realizar entrevista oral com envolvidos ou especialistas relacionados com o fato noticiado ou com o tema em pauta, usando roteiro previamente elaborado e formulando outras perguntas a partir das respostas dadas e, quando for o caso, selecionar partes, transcrever e proceder a uma edição escrita do texto, adequando-o a seu contexto de publicação, à construção composicional do gênero e garantindo a relevância das informações mantidas e a continuidade temática.
Matemática	Pesquisa amostral e pesquisa censitária  Planejamento de pesquisa, coleta e organização dos dados, construção de tabelas e gráficos e interpretação das informações	<b>(EF07MA36)</b> Planejar e realizar pesquisa envolvendo tema da realidade social, identificando a necessidade de ser censitária ou de usar amostra, e interpretar os dados para comunicá-los por meio de relatório escrito, tabelas e gráficos, com o apoio de planilhas eletrônicas.

## 2º bimestre – Plano de desenvolvimento

### Duração

Ao longo do 1º bimestre, de acordo com o cronograma das aulas de Geografia, História, Língua Portuguesa e Matemática e com o envolvimento de cada um desses componentes curriculares com o projeto.

### Material necessário

- Computadores com acesso à internet para pesquisa, produção de canais de divulgação e edição de vídeos
- Projetor para exibição de vídeos, se disponível
- Transporte para a visita de campo, se disponível
- Câmera fotográfica ou celular com câmera, se disponível
- Impressora
- Lousa e giz/caneta
- Papel sulfite e cartolina
- Caderno, lápis, lápis de cor, canetinha, régua, tesoura e cola

### Desenvolvimento

Inicialmente, alinhe com os professores de História, Matemática e Língua Portuguesa os principais aspectos do desenvolvimento do projeto integração, tais como apresentação aos alunos, direcionamento das atividades, prazos e finalização. Se possível, desenvolva, em conjunto com esses professores, um roteiro das ações contidas no projeto, para que os alunos compreendam melhor as etapas. Disponibilize o roteiro em um canal (como um *blog*) ou em um suporte (como um mural) que permita a livre consulta pelos alunos. Isso servirá de apoio para a comunicação entre os alunos durante o desenvolvimento das ações, consistindo em uma forma de socialização de informações, de conhecimentos, de troca de experiências e de integração.

#### **Etapas 1 – Apresentação da proposta, abordagem temática de conceitos e discussão em sala**

Por meio de aulas expositivas e dialógicas, apresente a temática do projeto integrador aos alunos, abordando fatos históricos e geográficos relevantes e discutindo conceitos sobre as atividades econômicas (produção – agropecuária e indústria), a importância dos meios de transportes (circulação) e o consumo (comércio). Se possível, exiba vídeos sobre as atividades econômicas para ampliar o conteúdo, de modo que os alunos se apropriem das discussões e desenvolvam a visão geográfica para analisar esses fenômenos espaciais e territoriais.

#### **Etapas 2 – Organização e pesquisa**

Solicite aos alunos que se organizem em grupos de até cinco integrantes para desenvolver o projeto integrador. Esclareça que a proposta desse projeto é que os grupos caracterizem as atividades

## 2º bimestre – Plano de desenvolvimento

econômicas instaladas no município ou no bairro em que vivem. Para isso, a coleta de informações será dividida em duas fases: pesquisa e trabalho de campo.

Na primeira fase, oriente os grupos a buscar informações suficientes para o levantamento de dados sobre a atividade comercial, industrial e agropecuária na região e a caracterização dessas atividades. Se possível, realize essa etapa do projeto na biblioteca ou no laboratório de informática da escola, utilizando os recursos disponíveis. Alinhe com o professor de História a possibilidade de ele auxiliar os alunos na resolução de dúvidas e de questões específicas à história econômica do município ou do bairro.

Indique fontes, como livros, reportagens e *sites* com conteúdo confiável, como o *site* do IBGE Cidades e outros que julgar pertinentes. Solicite aos grupos que, para realizar o levantamento das atividades econômicas existentes e sua caracterização, considerem se são atividades de pequeno, médio ou grande porte, o local em que se realizam (se é central ou periférico e se tem boa circulação de público) e o perfil dos consumidores (de alta, média ou baixa renda) e desse mercado. As atividades podem ser comércio, indústria ou agropecuária. Os alunos podem adotar parâmetros de análises de institutos de pesquisas, como o IBGE.

### Etapa 3 – Estudo do meio

O estudo do meio é uma ferramenta pedagógica que permite aos alunos ter a percepção de como as distintas áreas do conhecimento – neste caso, Ciências Humanas, de Matemática e Linguagens – são capazes de dialogar entre si, com a finalidade de ampliar as possibilidades de compreensão do objeto ou fenômeno estudado. As articulações do trabalho de campo abrem possibilidades de pensar e interpretar hipóteses diferentes das formuladas na etapa 2, ampliam os estudos e oferecem percepções concretas dos conteúdos.

Prepare os alunos para o trabalho de campo, solicitando aos grupos a elaboração do roteiro para o estudo do meio, que será realizado para que eles compreendam a diferenciação das atividades econômicas, o uso do território, a abrangência espacial de sua importância e a atuação e conexão com a circulação local. Estipule uma data para a entrega do roteiro. No dia, organize uma roda de conversa para discutir e esclarecer as principais dúvidas.

Em seguida, oriente os grupos a elaborar as questões a serem respondidas no trabalho de campo. Direcione-as de modo que possibilitem aprofundar o conhecimento sobre as atividades econômicas existentes no município e sejam pertinentes ao estudo teórico analisado em sala de aula. Ressalte as características das atividades econômicas instaladas no município ou no bairro em que vivem e instrua os grupos a utilizar parâmetros de análises adotados por centros de pesquisas.

Explique aos alunos o objetivo e as ações a serem desenvolvidas durante o estudo do meio, relacionando-os à temática a ser investigada. Oriente os grupos sobre os procedimentos para elaborar corretamente os registros das informações obtidas em campo. Saliente que é necessário o máximo de atenção às discussões realizadas durante a visita.



## 2º bimestre – Plano de desenvolvimento

Elabore, em conjunto com a turma, outro roteiro para produzir o diário de bordo da visita, de modo a contemplar as principais questões a serem observadas e registradas, bem como as perguntas para as entrevistas com os membros da comunidade em análise. Os grupos podem utilizar caderno para anotações e *smartphones* (caso disponíveis para registro de entrevistas e fotos, alerte os alunos sobre a importância de pedir autorização das pessoas para tirar fotos e gravar áudios e vídeos).

Ressalte aos alunos que a organização em campo e o comprometimento com as atividades propostas são capazes de garantir o andamento satisfatório dos trabalhos. Os roteiros de estudo do meio e do diário de bordo vão nortear e organizar as ações desenvolvidas pelos grupos durante o trabalho de campo.

Por fim, por mais que o estudo do meio seja importante para os alunos, saliente que as discussões gerais realizadas em sala de aula é que permearão o entendimento deles quanto à dinâmica espacial das atividades econômicas e à relevância da circulação.

### **Etapas 4 – Produção dos meios para a divulgação e apresentação da pesquisa**

A última etapa do projeto consiste no tratamento dos dados obtidos na pesquisa e no trabalho de campo, para compor gráficos e tabelas. Neste momento, alinhe com o professor de Matemática a orientação dos grupos na análise e na composição dos dados em gráficos e tabelas.

Solicite aos grupos que reúnam os resultados da pesquisa e os registros textuais e visuais para criar um conteúdo que pode ser divulgado com os recursos disponíveis, que podem ser virtuais (como *blogs*, *vlogs*, *site* da escola, etc.) ou físicos (como murais, revistas, etc.). Nessa etapa, alinhe com o professor de Língua Portuguesa o auxílio aos alunos no desenvolvimento do conteúdo, de acordo com o canal de divulgação escolhido pelo grupo.

Marque uma data de apresentação para que os grupos possam compartilhar com os colegas os conteúdos produzidos por eles. Conduza as apresentações e as discussões de modo a reforçar todo o conteúdo desenvolvido, ressaltando as novidades trazidas pelos grupos sobre as atividades econômicas do município.

Por fim, os grupos podem produzir pôsteres de divulgação dos canais usados para compartilhar o resultado das pesquisas com outras turmas. Caso a escola tenha um projeto de Mostra Cultural e Científica, aproveite a oportunidade para expor os resultados do projeto para toda a comunidade escolar.

### **Proposta de avaliação das aprendizagens**

É muito importante que os alunos tenham conhecimento prévio dos critérios que serão avaliados. Logo no início do projeto, esclareça como será computada a nota para cada uma das etapas.

Em cada etapa do projeto, proponha aos alunos uma autoavaliação com as seguintes perguntas: “O que eu aprendi nesta etapa do projeto?”, “Quais atividades eu mudaria? Por quê?” e “Quais atividades eu manteria? Por quê?”. A autoavaliação possibilita aos alunos dimensionar as distintas aprendizagens adquiridas durante o desenvolvimento das ações realizadas no trabalho proposto.

## 2º bimestre – Plano de desenvolvimento

Durante as etapas, observe a participação e o envolvimento dos alunos, oferecendo pequenos *feedbacks* e indicando a eles os aspectos que podem melhorar. Além disso, cada aluno pode ser avaliado individualmente no decorrer do projeto.

Considere também os seguintes pontos para a avaliação: roteiro prévio de pesquisa, elaboração dos canais de divulgação do trabalho e apresentação do trabalho em sala.

### Para saber mais – Aprofundamento para o professor

IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. *Atlas escolar*. Disponível em: <<https://atlasescolar.ibge.gov.br>>. Acesso em: 3 out. 2018.

IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. *Conheça cidades e estados do Brasil*. Disponível em: <<https://cidades.ibge.gov.br>>. Acesso em: 3 out. 2018.